



O CICLO DO RECIFE E O CENÁRIO CINEMATOGRAFICO PERNAMBUCANO NA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Professoras(es) de Arte – Anos Finais- Regulares e EMTIs



Escola de Formação de Educadores de Recife
Professor Paulo Freire

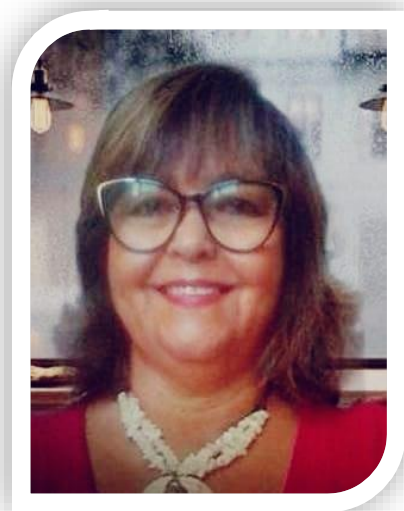


QUERIDO/A PROFESSOR/A, BEM-VINDO/A À EFEER – FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

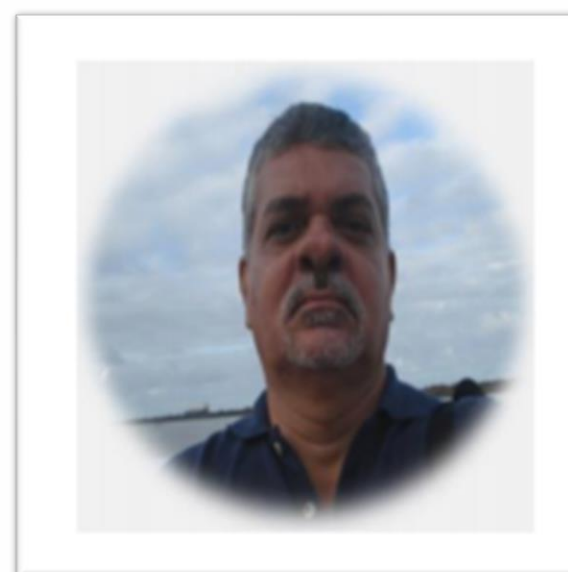
Estimadas (os) professoras (es),

Temos o prazer em recebê-las/os para que possamos juntas/os continuarmos as nossas atividades formativas de 2022; entendemos as dificuldades que este momento nos traz, no entanto, precisamos seguir firmes. Pensando nisso, elaboramos para vocês momentos de estudos e reflexões. Vamos juntos/as seguir em frente nos fortalecendo.

Aproveitamos para desejar saúde a todas e todos



Verônica Duarte
Coordenação de Formação



Prof. formador
Antero Madureira



Profª. formadora
Marília Matos



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



MOMENTO DELEITE

Olá, professor/a! Vamos iniciar nosso encontro virtual com a música Manuel, João e Joaquim de Carlos Pena Filho e Antônio Madureira



<https://www.youtube.com/watch?v=Ntlriew1r70>

MAIS SOBRE O MOMENTO DELEITE

Em 1993, Carlos Pena Filho teve diversos poemas musicados pelo músico Antônio José Madureira e gravados no CD “Opereta do Recife”, entre os quais, “Bairro do Recife”, “Dádivas do amante”, “Desmantelo azul” e “Manuel, João e Joaquim”, homenagem aos poetas Manuel Bandeira, João Cabral de Melo Neto e Joaquim Cardozo.

A capa do CD, mostra uma ilustração de Sabú para o filme de Jota Soares “A Feiticeirada Rua da Moeda”, 1930.



<https://shopee.com.br/CD-Opereta-do-Recife-Antonio-Madureira-e-Carlos-Pena-Filho-i.370234304.11523157576>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA

CARLOS PENA FILHO

Nasceu e faleceu no Recife em 1930. Publicou *O Tempo da Busca*, em 1952; *Memórias do Boi Serapião*, com ilustrações de Aloísio Magalhães, edição Gráfico Amador, Recife, 1956; *A Vertigem Lúcida*, edição da Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco, 1958 e *Livro Geral*, edição da Livraria São José, 1959.

O advogado Carlos Pena Filho é considerado um dos mais importantes poetas pernambucanos da segunda metade do século XX, ao lado de João Cabral de Melo Neto. Formou-se em Direito na Faculdade do Recife e diante dela foi instalado um busto de Pena Filho. Neste poema, ele nos mostra os ingredientes “Para Fazer um Soneto”.

Maysa, a musa da bossa nova, gravou a canção “A mesma rosa amarela”, de sua autoria em parceria com o grande Capiba.

Faleceu vítima de um terrível acidente automobilístico.



➤ <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/viver/2019/12/livro-sobre-poesia-social-de-carlos-pena-filho-sera-lancado-em-evento.html>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



APRESENTAÇÃO

**ESTIMADO(A) PROFESSOR(A)
da Rede Municipal de
Ensino do Recife**

**BEM-VINDO(A)
AO NOSSO ENCONTRO VIRTUAL!**

Nessa formação, refletiremos sobre a prática docente através de possibilidades pedagógicas que promovam a compreensão crítica de ações que possam estimular a capacidade leitora do/a estudante e a sua escrita através do ensino de Arte, com a temática **O Ciclo do Recife, as produções cinematográficas dos anos 1920 e 1930 e os seus desdobramentos no cenário atual**. Contamos com a participação especial de Sandra Bertine em sua explanação sobre o tema.

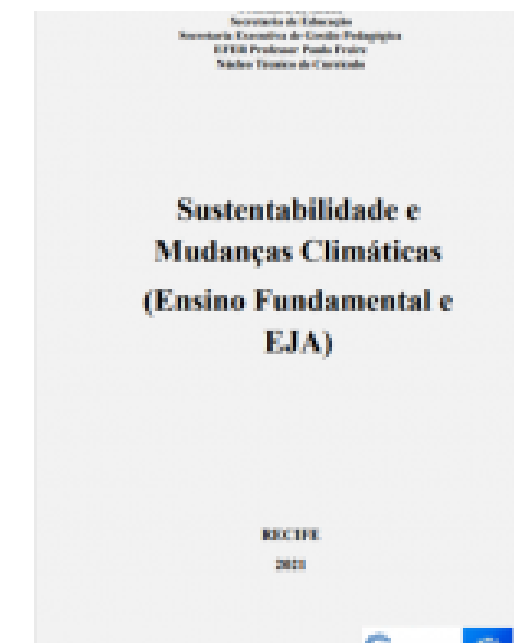
Bons estudos!!

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/ef-aerpaulofreire/politica-de-Ensino>



OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

➤ Para este momento de estudo trabalharemos com os seguintes objetivos:

- Discutir a importância de vivenciar nas aulas de Arte os descritores D7, D8 e D16 do SAEPE, no intuito de fortalecer as aprendizagens, formando leitor crítico, autônomo, criativo e consciente de sua intervenção na sociedade;
- Explorar, com os pares, sobre a história e relevância do Ciclo do Recife, os seus elementos, características, autores, diretores, filmografia, dialogando com o atual cenário cinematográfico pernambucano, pensando em estratégias pedagógicas;
- Discutir sobre a vida e obra de Jota Soares e suas produções, traçando procedimentos didáticos;
- Pensar pedagogicamente, sobre as características do Ciclo do Recife e seus ecos, no Brasil;
- Refletir possibilidades criativas nas aulas de Arte, por meio da análise de obras desse momento.



EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

- Apresentação do encontro;
- Momento Deleite;
- Planejamento com foco na diferenciação pedagógica
- Reflexão sobre a prática;
- Discussão teórica metodológica;
- Atividade Inicial;
- E lá na sala de aula...
- Que tal ler um pouco mais sobre...
- Avaliação da formação **(apenas após o momento de mediação online).**



CADERNOS DE ORIENTAÇÕES RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGEM



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



APRESENTAÇÃO Olá, colega! Os dois últimos anos certamente foram muito desafiadores e agora temos mais um desafio pela frente: a recomposição das aprendizagens dos/as nossos/as estudantes. Para isso, a Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica organizou vários documentos norteadores do fazer pedagógico para os/as estudantes do 1º ao 9º ano que são:

Este documento que você tem em mãos é o CADERNO DE ORIENTAÇÕES para a recomposição das aprendizagens, que foi elaborado a partir dos Planos Anuais.

Neste material, você encontrará orientações para complementar o que FAZER NA ESCOLA e o que FAZER EM CASA em cada semana letiva alinhando todos os materiais de apoio disponíveis na escola.

É preciso pontuar que tudo nesse documento é uma PROPOSTA para que possamos, juntos, caminhar para recompor as aprendizagens.

Portanto, poderá contar com todo o apoio da Secretaria de Educação para a aplicação desse material. Um ótimo trabalho! Sigamos juntos!

Juliana Guedes e Equipe Técnica da Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica

01	MATRIZ CURRICULAR PRIORITÁRIA	Elaborada a partir da Política de Ensino Ênfase no aprofundamento das aprendizagens basilares
02	PLANOS ANUAIS	Elaborado a partir da Política de Ensino Auxilia o trabalho pedagógico Distribui a Matriz no ano letivo
03	CADERNO DE ORIENTAÇÕES	Alinhamento dos materiais da rede Ajuda na gestão do tempo Propõe orientações para as aulas
04	MATERIAIS DE APOIO	Aprender Sempre - 1º ao 9º Primeiras Letras - GIV ao 2º Planos de Estudo Semanais - 6º ao 9º Trilhas de Aprendizagem - EJA



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AS QUATRO PREMISSAS PARA RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

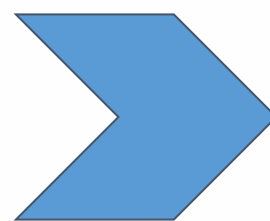
- **Acolhimento para o engajamento:** “Trata-se de um acolhimento que vai olhar para questões emocionais e de vida dos estudantes, mas que também deve ser sentido por eles dentro da sala de aula. A ideia é consolidar as interações e o próprio sentimento de pertencimento”, explica a formadora.
- **Avaliação para aprendizagem:** “A avaliação precisa ser célere e processual”, destaca Sonia. “Tudo para obter respostas e agir rapidamente sobre elas”.
- **Arranjos didáticos:** Relacionados ao trabalho com agrupamentos de alunos visando resultados. “Os educadores de todas as frentes devem se perguntar: como posso organizar as minhas turmas? Como organizo a minha escola? Como, na secretaria, posso ajudar as escolas a estruturarem esses arranjos?”, resume Sonia Guaraldo.
- **Planejamento com foco na diferenciação pedagógica:** “Gestores devem criar espaços formativos para ajudar o professor a planejar olhando para todas essas questões de contexto. E a rede precisa consolidar uma estrutura de formação continuada para um bom planejamento”, aponta a especialista.



Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é importante na medida em que nos oferece um retorno sobre o desenvolvimento do estudante ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

O processo avaliativo precisa contar com instrumentos diversificados



Identificar, descrever, relacionar, inferir, extrapolar, justificar e argumentar.

A avaliação cumpre duplo objetivo: contemplar os diversos elementos dos conteúdos abordados e solicitar diferentes operações intelectuais e cognitivas por parte dos/as estudantes.



Planejamento com foco na diferenciação pedagógica

O planejamento será, portanto, tanto mais eficaz quanto mais cuidada for a reflexão promovida: rigorosa, crítica, de conjunto e livre de tendências e de ideias preconcebidas. Conforme Padilha (2001, p. 30) afirma, “o ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação, de previsão de necessidades e racionalização do emprego de meios necessários para a concretização de objetivos”.

Planejar hoje não é a mesma que há vinte anos, conforme aponta Hernández, “quando não existia a síndrome do excesso de informação, ou há 40, quando se pensava que as disciplinas se articulavam por regras estáveis, ou há 80, quando muitos campos disciplinares estavam em fase de definição”. (HERNÁNDEZ, 1998, p. 63)





Caros/as colegas, vejam com a gestão os dados do SAERE de suas escolas e observem os índices de cada um dos descritores e analisem os pontos que precisam de uma maior atenção, e promovam o planejamento considerando essas análises.



<https://blog.cedrotech.com/perfil-do-profissional-de-ti-o-que-o-mercado-exige>

DESCRITORES SAEPE

- **D 7 – Inferir informação em um texto – Todos os componentes podem vivenciar essa habilidade aferida pelo Descritor 7;**
- **D 8 – Inferir o sentido de uma palavra no contexto;**
- **D 16 - Estabelecer relação de causa e consequência entre partes de um texto.**



MATRIZ PRIORITÁRIA CURRICULAR

8º ANO

ARTES VISUAIS

EIXO	LER – FAZER – CONTEXTUALIZAR
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<p>Reconhecer, por meio de leituras de imagens formais e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo, e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções.</p> <p>Estabelecer relações entre as temáticas, técnicas, suportes, entre outros aspectos, destacados nas produções fotográficas em estudo.</p>
CONTEÚDOS / SABERES	<p>Arte da América Latina e Caribe: diálogos entre a tradição e a contemporaneidade e seus (as) autores (as) e representações.</p> <p>Fotografia: local, nacional e global em diferentes técnicas e suportes: (digital/ analógica, PB/color) e estéticas (Man Ray e/ou Tadeu Lubambo, e/ou Xirumba, e/ou Cindy Sherman, e/ ou Vick Muniz, e/ou Sebastião Salgado e/ou David LaChapelle, entre outros).</p>
HABILIDADES BNCC	EF69AR01, EF69AR02, EF69AR03, EF69AR04, EF69AR05, EF69AR06, EF69AR07, EF69AR08, EF69AR31, EF69AR32, EF69AR33, EF69AR34, EF69AR35





<https://www.figuradelinguagem.com/gramatica/substantivo-abstrato/>

REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

Vamos dialogar um pouco sobre nossa prática!

- Como você colega, vem trabalhando o ciclo do Recife e o cinema pernambucano, sobretudo, no ano do centenário?
- Nos conte como você vem trabalhando os múltiplos letramentos (linguístico, textual, literário, artístico...) e a proficiência leitora dos/as estudantes de Arte, atraindo-os à leitura dos textos literários e à apreciação estética de obras artísticas.



<https://epocanegocios.globo.com/Carreira/noticia/2017/03/escolas-de-negocios-usam-arte-para-aprimorar-formacao-de-executivos.html>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



EXPLANAÇÃO DE SANDRA BERTINI



Sandra Bertini

Sandra Bertini

Economista e Produtora Cultural.

Como trabalhadora na área da economia criativa realiza o CINE PE FESTIVAL DO AUDIOVISUAL há 25 anos.

Todos os projetos culturais que realiza alinham Educação e Cultura.

No audiovisual já produziu filmes longas metragens e curta metragens.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DISCUSSÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

Vamos conhecer um pouco mais
sobre o
Ciclo do Recife e sua importância e
como podemos utilizar o cinema
como recurso pedagógico e
promotor do comportamento leitor.

Com base nos textos e vídeos sugeridos ao grupo para um estudo prévio, vamos fazer uma roda de conversa virtual e dialogar sobre o tema.

CLIQUE AQUI



<http://cinematecapernambucana.com.br/filme/?id=2313>
file:///C:/Users/Suporte/Downloads/arquivo6528_1.pdf

CLIQUE AQUI



https://www.udesc.br/arquivos/ceart/id_cpmenu/6635/DIOGO BARBOSA_PROFARTEES UFPB 15561141856324_6635.pdf

O CICLO DO RECIFE

Iniciado em 1923, o hoje conhecido como Ciclo do Recife (1923 – 1931), foi um dos mais importantes períodos produtivos do cinema brasileiro na época. Foram realizados 13 longas-metragens, entre os clássicos *Aitaré da Praia* e *A Filha do Advogado*.

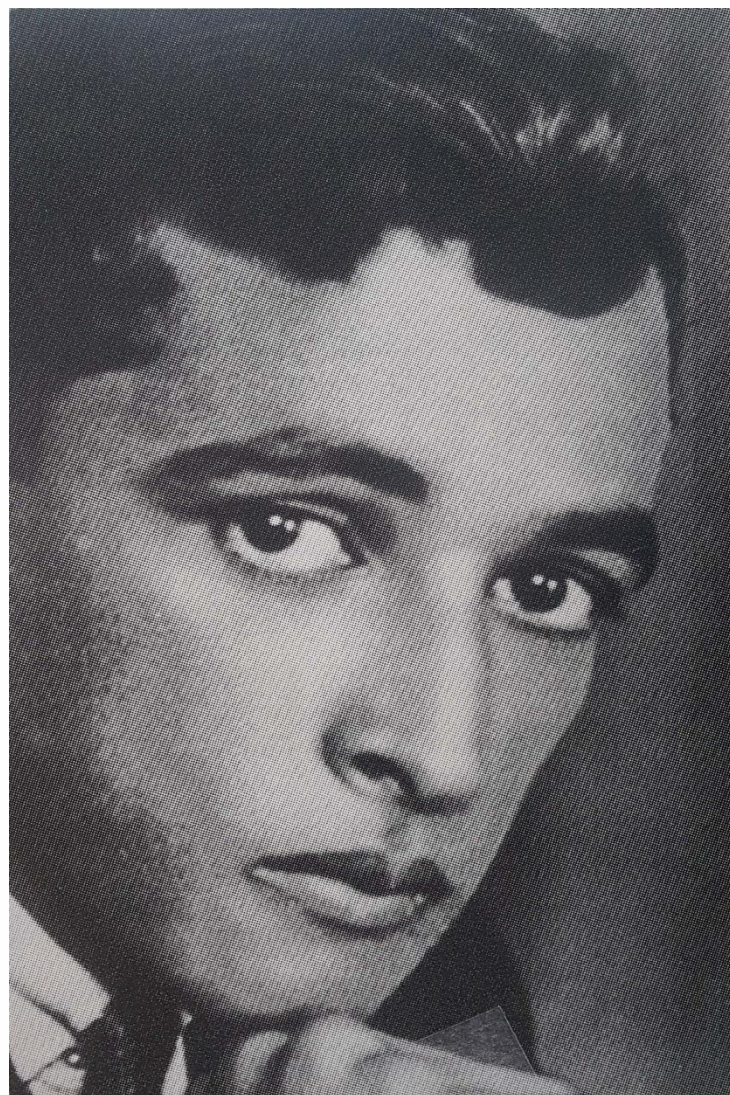
O grupo – O ourives Edson Chagas, o gravador Gentil Roiz e o estudante de engenharia Luís de França Rosa (que adotaria o nome artístico de Ary Severo), fãs do cinema americano, se conhecem e fundam a Aurora Filme, na rua de São João, 485, no bairro de São José. Nascia então, em 1923, o Ciclo do Recife que produziria treze longas. Entre os filmes, os clássicos *A filha do advogado*, de Jota Soares, e *Aitaré da praia*, de Ary Severo. O Ciclo acaba em 1931 com a chegada dos filmes americanos de som sincrônico, técnica ainda não dominada pelos realizadores pernambucanos.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



JOTA SOARES



<http://cinematecapernambucana.com.br/2020/03/conhecendo-o-ciclo-do-recife/>

Diretor, Roteirista, Ator Jota Soares, precursor do cinema pernambucano, fez parte do Ciclo do Recife. Nascido no ano de 1906 em Sergipe, o cineasta desde a infância teve influência e vivência no cinema, com presença assídua nas salas de projeção. Se juntou à Aurora Filme para viver sua paixão pela dramaturgia, participando da produção do filme “Retribuição”, com Gentil Roiz e Edson Chagas. Dirigiu o filme “A Filha do Advogado”, onde também atuou. Jota Soares lutou para vencer o desafio dos filmes sonoros, chegando a sonorizar ao vivo suas obras, levando para a cabine vitrola e discos.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

A Filha do Advogado (Aurora Filme 1926) é um dos filmes mais importantes do Ciclo do Recife, movimento cinematográfico cuja produção de filmes de ficção, ou de enredo, como se chamavam à época, destacou-se no cenário do cinema mudo nacional. Esse trabalho analisa A Filha do Advogado utilizando os Padrões de Intenção de Michael Baxandall, uma abordagem criada para observar obras de arte em busca dos fatores individuais e históricos que levam um autor a produzir determinada obra levando em consideração as relações entre o objeto e suas circunstâncias. O sergipano, radicado no Recife, José da Silva Soares Filho, o Jota Soares, foi o diretor e um dos protagonistas de A Filha do Advogado.

Atuando em campos distintos, cinema e artes visuais, David Bordwell e Michael Baxandall compartilham um profundo interesse pelas formas expressivas que constituem os seus objetos. Assim, ainda que as suas reflexões nem sempre façam uma referência explícita a esse conceito, são, sobretudo, questões pertinentes ao estilo que guiam suas investigações de filmes e pinturas, como também sua abordagem historiográfica. Dessa forma, a partir da extensa contribuição que os dois autores oferecem ao debate sobre o tema, este trabalho tem o intuito de reunir as ferramentas metodológicas utilizadas por [Bordwell \(2005, 2008, 2013\)](#) e [Baxandall \(1991, 2006\)](#) para analisar aspectos estilísticos de produtos artísticos, abordando suas proximidades e complementaridades.

DEBATE SOBRE O USO DO CINEMA EM SALA DE AULA

O cinema como recurso pedagógico permite trabalhar as diversas linguagens artísticas?

Como o cinema pode contribuir para comportamento leitor?



Como podemos oportunizar o uso das ferramentas e dos recursos tecnológicos audiovisuais da Rede nas produções dos/as estudantes?

<https://cograd.jatai.ufg.br/p/26710-projeto-pedagogico-de-curso>

E LÁ NA SALA DE AULA...

Vamos assistir ao filme de Jota Soares, compreendendo a estética e o contexto da época para pensar estratégias criativas para as criações audiovisuais dos/as nossos/as estudantes a partir das características das produções cinematográficas do Ciclo do Recife

CLIQUE AQUI

https://www.youtube.com/watch?v=LpH7Z2u_AZY

SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS:

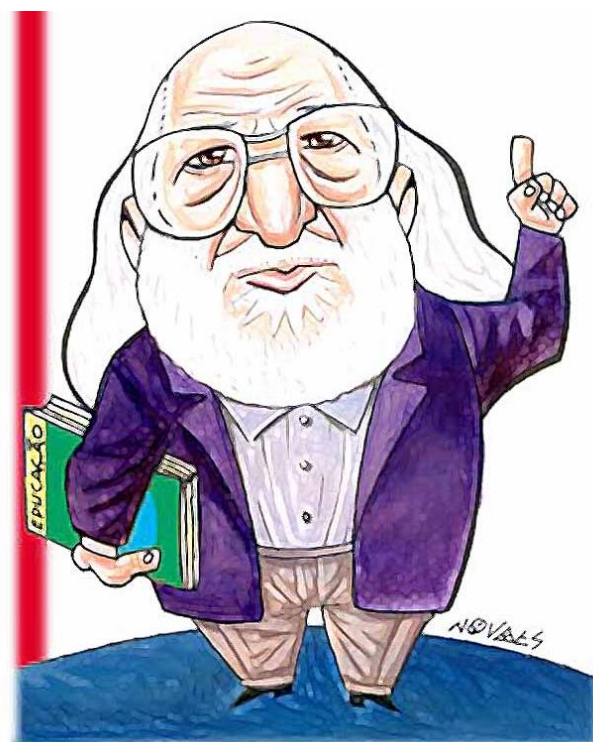


A Partir do Poema de Carlos Pena Filho “Manuel, João e Joaquim”, criar uma narrativa ilustrativa de alguns dos seus trechos.

Que tal socializar conosco no próximo encontro?

<http://revistamododeusar.blogspot.com/2017/04/carlos-pena-filho-1929-1960.html>

Aproveitamos para agradecer
sua participação e empenho
na construção das atividades.



Fonte: <https://novacharges.wordpress.com/2008/10/22/paulo-freire-frases-de-um-educador/>

QUE TAL LER UM POUCO MAIS SOBRE

<https://www.arvore.com.br/>

https://leitor.arvore.com.br/e/livros/ler/manifestos-modernistas?p=Sgh_KXszEzmPIsovRy2P



O QUE VOCÊ VAI LEVAR PARA SUA PRÁTICA?

Nos dê um feedback.

Entre em contato, socialize suas ideias,

Dúvidas ou sugestões fale conosco através do email.



arte.formacaoefer@educ.rec.br

<https://cultura.uol.com.br/webstories/2022/02/programacao-dos-100-anos-da-semana-de-22-em-sp/>

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

Vamos fazer a avaliação do nosso encontro?

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema **O CICLO DO RECIFE E O CENÁRIO CINEMATOGÁFICO PERNAMBUCANO NA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

A avaliação só deverá ser preenchida após a sua participação na mediação on-line.

CLIQUE AQUI



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REFERÊNCIAS

BAXANDALL, Michael. O interesse visual intencional: o Retrato de Kahnweiler, de Picasso. In: BAXANDALL, Michael. **Padrões de intenção: a explicação histórica dos quadros. A explicação histórica dos quadros.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

FUNDAJ. Cinemateca. **Conhecendo o Ciclo do Recife.** Disponível em <http://cinematecapernambucana.com.br/2020/03/conhecendo-o-ciclo-do-recife/>

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife:** Educação de Jovens e Adultos. Élia de Fátima Lopes Maçaíra (Org.), Katia Marcelina de Souza (Org.), Marcia Maria Del Guerra (Org.). Recife: Secretaria de Educação, 2015.

SANTOS, Joedson B dos; Gaspar, Iury Ferreira; Filho, Adenon R. C.; **O Uso da Arte no Trabalho com a Leitura e Escrita:** Uma Experiência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Subprojeto Pedagogia UFT – Tocantinópolis. Revista Produção Acadêmica – Núcleo de Estudos Urbanos Regionais e Agrários/NURBA. Vol.2 nº2. 20216.

SANTOS, Victor. **O que é recomposição de aprendizagens e como ela acontece no dia a dia das escolas públicas.** Publicado em Nova Escola 23 de Fevereiro de 2022.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Gerência de Apoio Pedagógico
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851 / 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>